

SC8659

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone : 5517700

Fax : 5517700 / 5525830

website : www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Segunda Sessão Ordinária

21 - 25 de Janeiro de 2013

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/760(XXII)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DA 2ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA
DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO REGISTO CIVIL,
DURBAN, ÁFRICA DO SUL, DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 2012**

**RELATÓRIO DA 2ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA
DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO REGISTO CIVIL,
DURBAN, ÁFRICA DO SUL, DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 2012**

Contexto

1. A Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a Comissão da União Africana (CUA), em colaboração com outros parceiros das Nações Unidas, estão a implementar um programa continental para a melhoria do registo civil e dos sistemas estatísticos vitais. O programa conhecido como Programa Africano sobre a Aceleração da Melhoria dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVS) é orientado pelas directivas políticas dadas pelos ministros responsáveis pelo registo civil, na sua primeira conferência realizada em Agosto de 2010, em Adis Abeba, para reformar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais nos países africanos, através de uma abordagem holística, tendo em vista a natureza multidisciplinar dos sistemas. O Secretariado do programa está sediado no Centro Africano de Estatística (CAE). Os ministros também solicitaram à CUA a estudar a possibilidade de institucionalizar a Conferência dos Ministros Africanos Responsáveis pelo Registo Civil e Estatísticas Vitais, como uma plataforma regional que se reúne de dois em dois anos para fazer um balanço dos progressos registados e fornecer orientação para a melhoria do registo civil e estatísticas vitais nos países africanos.

2. A Segunda Conferência dos Ministros Responsáveis pelo Registo Civil realizou-se de 3 a 7 de Setembro de 2012, no Centro Internacional de Convenções de Durban, em Durban, África do Sul. O tema da conferência foi "*Melhorar as Infra-estruturas Institucionais e Humanas do Registo Civil*". A conferência compreendeu duas reuniões, sendo a primeira uma reunião de peritos de três dias, realizada de 3 a 5 de Setembro de 2012, no mesmo local, seguida da reunião ministerial, realizada de 6 a 7 de Setembro de 2012. A reunião de peritos serviu de fórum preparatório para as deliberações da reunião ministerial.

3. A Conferência foi organizada conjuntamente pela CUA, BAD, CEA, UNICEF, FNUAP, ACNUR, OMS e HMN. A reunião contou com a presença de cerca de 400 participantes nas seguintes categorias: ministros responsáveis pelo registo civil, ministros responsáveis pela saúde dos países seleccionados, chefes do registo civil e instituições nacionais de estatística, instituições de formação estatística, Comunidades Económicas Regionais, Organizações Não-Governamentais, empresas privadas que tratam de processos e produtos de registo civil, organizações comunitárias e um grupo de Jovens Estatísticos Africanos do programa Isibalo de reforço de capacidades gerido pela Statistics South Africa.

4. A Conferência da União (Ref: Assembly/AU/Dec.424) aprovou a recomendação da Primeira Conferência Ministerial sobre a institucionalização da Conferência como fórum regional permanente da União Africana para tratar das questões relativas ao registo civil.

Objectivo

5. A conferência teve como objectivo fazer o ponto de situação dos progressos registados em relação à declaração dos ministros africanos responsáveis pelo registo civil, durante a sua primeira conferência realizada em Agosto de 2010, em Adis Abeba, Etiópia. Os ministros na sua primeira conferência reconheceram o papel importante da ainda frágil situação dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) na maioria dos países do continente. Os ministros, no entanto, conferiram à CEA, à CUA e ao BAD o mandato de prestar apoio aos vários processos técnicos que resultarão na implementação da agenda de África na aceleração da melhoria dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais. Entre as principais recomendações dos ministros destacou-se a necessidade de se realizar um estudo de avaliação regional sobre a situação dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais na região. As diversas actividades recomendadas para a implementação estão descritas num plano regional detalhado de médio prazo que foi também aprovado pelos ministros durante a sua primeira conferência.

6. A Conferência teve os seguintes objectivos específicos:

- a) Rever os progressos registados desde a primeira Conferência;
- b) Apelar aos países no sentido de responderem aos desafios infra-estruturais sistémicos, institucionais e humanos;
- c) Apelar aos países no sentido de integrarem as operações e os serviços do registo civil na gestão de informações de saúde e nos sistemas nacionais de identificação;
- d) Traçar estratégias para a aceleração da conclusão da reorientação e das fases preparatórias em todos os Estados-membros; e
- e) Traçar estratégias para o acompanhamento dos progressos e dos mecanismos para a adopção de medidas de responsabilização ao mais alto nível.

Breve descrição dos procedimentos

7. A reunião da conferência foi aberta por Sua Excelência o Presidente da República da África do Sul, Senhor Jacob Zuma. Participaram também da reunião e juntaram-se ao Presidente na sessão de abertura, a Ministra do Departamento dos Assuntos Internos e Presidente eleita da CUA, Sua Excelência Doutora Nkosazana Dlamini Zuma, o Comissário dos Assuntos Económicos da CUA o Doutor Maxwell Mkwezalamba, o Director do Departamento de Estatísticas do BAD, Doutor Charles Lufumpa e o Director do Centro Africano para as Estatísticas da CEA, Doutor Dimitri Sanga, em representação do Secretário-Executivo da CEA.

8. O discurso de abertura foi proferido pela Professora Miriam Were, membro do Grupo Independente de Peritos de Revisão sobre a Informação e Responsabilização em relação à Saúde da Mulher e da Criança, encomendado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas.

9. A reunião deu início com um debate que visava colocar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) na agenda de integração africana. A sessão providenciou informações sobre o papel dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais na resposta aos aspectos políticos, económicos, sociais e culturais da agenda. Várias apresentações foram feitas por organizações regionais e internacionais sobre o tema e, também, por um representante do programa Isibalo dos Jovens Estaticistas Africanos.

10. As apresentações feitas foram as seguintes:

- O CRVS e a Integração Africana: CUA
- Os Direitos da Criança e da Mulher: UNICEF
- As Questões dos Refugiados e os Desafios Relacionados: ACNUR
- A Gestão e os Serviços de Saúde Pública: OMS-HMN
- A Monitorização dos Indicadores de Desenvolvimento: FNUAP
- A Estratégia para a Harmonização das Estatísticas em África (SHaSA): Presidente do Simpósio para o Desenvolvimento da Estatística em África (ASSD)

- O CRVS em África: Uma Emergência: programa Isibalo dos Jovens Estaticistas Africanos.

11. Durante a terceira sessão, uma apresentação sobre o Programa Africano sobre a Aceleração da Melhoria dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVS) foi feita por um representante do Secretariado regional do CRVS. A apresentação abrangeu as principais directivas dadas pelos ministros responsáveis pelo registo civil durante a sua primeira conferência, um breve historial do programa, o formato ou a estrutura do programa e o estado de execução do plano de médio prazo do sistema de registo civil e estatísticas vitais (CRVS), diferentes actores e intervenientes participaram no programa e propuseram futuras acções para o programa. Durante esta sessão foi também apresentado o documento de orientação do APAI-CRVS para aprovação dos ministros.

12. Os resultados do estudo regional de avaliação e o relatório formal sobre a iniciativa regional foram apresentados pelo Secretariado do CRVS durante a quarta sessão. Tal foi seguido por uma sessão sobre demonstração das experiências dos países em vários aspectos do registo civil e estatísticas vitais. Durante esta sessão, os países seleccionados fizeram apresentações sobre os temas: CRVS e sistemas nacionais de identificação, CRVS e aplicação de TI, Prestação de Serviços e CRVS, CRVS em Situações Pós-Conflito e Monitorização das Operações do CRVS.

13. A sexta sessão foi uma sessão técnica, que abrangeu o Secretariado Regional do CRVS. Dois documentos técnicos trataram dos seguintes temas:

- a) Registo de Óbitos, Atribuição e Certificação das Causas de Morte e Compilação das Estatísticas de Óbitos no âmbito do Programa Africano sobre a Aceleração da Melhoria dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVS);

- b) Pontos de Acção Estratégicos para Melhorar as Infra-estruturas Institucionais e Humanas dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (CRVS).

14. A primeira apresentação propôs uma mudança na abordagem para melhorar o registo de óbitos em África. A segunda apresentação propôs abordagens para responder aos desafios infra-estruturais existentes em termos institucionais e humanos nos sistemas de registo civil e estatísticas vitais no continente.

15. Durante a sétima sessão, foi realizada uma revisão das apresentações feitas na reunião e das possíveis orientações políticas em que estas apontavam. A sessão teve como objectivo contribuir para a compreensão da política e das questões programáticas que devem ser reflectidas na declaração ministerial. Esta foi seguida por uma apresentação das conclusões e recomendações da conferência e, finalmente, a elaboração da declaração ministerial.

Declaração Ministerial

16. Os Ministros formularam uma série de recomendações no quadro da sua Declaração Ministerial (Anexo 1). Algumas das principais recomendações são:

- a) Elaborar urgentemente planos de acção nacionais orçamentados sobre o os sistemas de registo civil e estatísticas vitais que reflectem as prioridades de cada país com base em avaliações exaustivas a serem realizadas com o apoio do Secretariado e das organizações parceiras;
- b) Formular leis e políticas que assegurem o registo atempado e obrigatório de todos os acontecimentos vitais que ocorrem nos países, com garantias de igualdade de acesso ao sistema para todas as pessoas, independentemente da nacionalidade ou estatuto jurídico;
- c) Conceder máxima prioridade aos sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) e garantir a afectação de recursos humanos e financeiros para as operações diárias do CRVS nos países, incluindo a implementação de planos de acção nacionais, a fim de assegurar a sustentabilidade e a apropriação pelos países;
- d) Adoptar medidas para melhorar a disponibilidade e a acessibilidade dos serviços de registo civil, descentralizando os serviços a nível local através de estruturas e de redes de serviços existentes, nomeadamente o sector da saúde;
- e) Os Estados-membros e os parceiros de desenvolvimento devem reforçar o Secretariado do CRVS junto da CEA com recursos adequados e pessoal qualificado para permitir o cumprimento do seu mandato, como recomendado pela primeira Conferência Ministerial; e
- f) A União Africana deve afectar recursos financeiros e técnicos necessários para apoiar a agenda de desenvolvimento do registo civil e estatísticas vitais (CRVS).

EX.CL/760 (XXII)
Anexo

**DECLARAÇÃO MINISTERIAL DA 2ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO
AFRICANA DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO REGISTO CIVIL,
DURBAN, ÁFRICA DO SUL, DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 2012**

DECLARAÇÃO MINISTERIAL DA 2ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA
DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO REGISTO CIVIL,
DURBAN, ÁFRICA DO SUL, DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 2012

Preâmbulo

Nós, os Ministros Africanos Responsáveis pelo Registo Civil:

1. Realizamos a nossa Segunda Conferência de 6 a 7 de Setembro de 2012, em Durban, África do Sul, subordinada ao tema, *Melhorar as Infra-estruturas Institucionais e Humanas dos Serviços de Registo Civil e Estatísticas Vitais*. A conferência foi organizada conjuntamente pela Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), a Comissão da União Africana (CUA), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Governo da República da África do Sul, apoiado pelo Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Health Metrics Network (HMN).
2. Aproveitamos esta oportunidade para exprimir as nossas sinceras condolências ao Governo e ao povo da Etiópia pelo falecimento de Sua Excelência o Senhor Primeiro-ministro Meles Zenawi, cujo empenho e paixão para o desenvolvimento de África contribuiu para inserção do CRVS na agenda de desenvolvimento dos países africanos. Também exprimimos as nossas condolências ao Governo e ao povo do Gana pelo falecimento de Sua Excelência o Professor John Evans Atta Mills, Presidente da República do Gana, pela sua contribuição no desenvolvimento de África. Além disso, exprimimos as nossas condolências ao Governo e ao povo do Malawi pelo falecimento de Sua Excelência Bingu wa Mutharika, Presidente da República do Malawi, pela sua contribuição no desenvolvimento de África.
3. Desejamos as boas-vindas à República do Sudão do Sul, como novo membro da Conferência.
4. Recordamos os compromissos assumidos na nossa primeira conferência realizada em Agosto de 2010, em Adis Abeba, Etiópia, para analisar e priorizar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) como agenda de política regional e adoptar medidas para reformar e melhorar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais nos nossos países. A este respeito, reconhecemos que o tema da nossa segunda conferência é oportuno e relevante para a consecução de sistemas viáveis, sustentáveis e eficientes do registo civil e estatísticas vitais em África.
5. Registamos com satisfação a decisão da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana (Ref; Assembly/AU/DEC.424), que aprova a recomendação da nossa primeira conferência sobre a institucionalização da Conferência como fórum regional permanente da União Africana para abordar as questões relativas ao registo civil.
6. Felicitamos os progressos e as conquistas feitas pelos Estados-membros, desde a primeira conferência em Agosto de 2010, na melhoria dos sistemas de registo civil e

estatísticas vitais, incluindo a contribuição das organizações regionais africanas, as várias organizações das Nações Unidas e outros parceiros de desenvolvimento.

7. Felicitamos o Secretariado do CRVS junto da CEA pelos seus esforços actuais na coordenação das intervenções internacionais e regionais, criando plataformas regionais, tais como o grupo restrito (Core Group) do CRVS a nível regional e o fórum das partes intervenientes.
8. Felicitamos e saudamos a contribuição dos Jovens Estaticistas Africanos (YAS) no desenvolvimento dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais em África, incluindo a sua participação nessa conferência.
9. Saudamos a participação e contribuição das organizações não-governamentais, incluindo o papel do sector privado no futuro desenvolvimento de sistemas de registo civil e estatísticas vitais em África.
10. Reconhecemos que o registo civil é uma operação regular dos governos que tem grandes implicações para a segurança nacional, políticas, governação, planeamento, monitorização e avaliação de desenvolvimento.
11. Estamos conscientes dos desafios que os nossos países continuam a enfrentar no desenvolvimento dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais, especialmente no escândalo da invisibilidade, conforme destacado no relatório da avaliação global regional realizada pelo Secretariado e reiterado por Sua Excelência Jacob Zuma, Presidente da República da África do Sul.
12. Reconhecemos a importância contínua dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais na promoção da agenda de desenvolvimento de África, incluindo na aceleração da integração regional, consecução das prioridades da NEPAD e concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).
13. Tomamos nota das recomendações feitas na Reunião do Grupo de Peritos, que precederam a esta conferência, para dar resposta aos desafios de desenvolvimento dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais em África.
14. Registamos que o desafio que temos agora diante de nós consiste em reafirmar o nosso compromisso e intensificar os esforços para reformar e melhorar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais nos nossos países. A este respeito, apoiamos inteiramente as recomendações dos nossos peritos sobre as estratégias para melhorar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais, bem como o Programa Africano proposto sobre a Aceleração da Melhoria dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVS) para melhoria do registo civil e das estatísticas vitais a nível nacional e regional.
15. À luz das recomendações formuladas, resolvemos:

- a. Prosseguir os nossos esforços para desenvolver políticas e estratégias adequadas a fim de reformar e melhorar os nossos sistemas de registo civil e estatísticas vitais e integrá-los nos planos e programas nacionais de desenvolvimento, tendo em consideração as circunstâncias específicas dos nossos países. A este respeito, comprometemo-nos a elaborar urgentemente planos de acção nacionais orçamentados sobre os sistemas de registo civil e estatísticas vitais que reflectem as prioridades de cada país com base em avaliações exaustivas, a serem realizadas com o apoio do Secretariado e das organizações parceiras;
- b. Formular leis e políticas que assegurem o registo atempado e obrigatório de todos os acontecimentos vitais que ocorrem nos nossos países, com garantias de igualdade de acesso ao sistema para todas as pessoas, independentemente da nacionalidade ou do estatuto jurídico. A este respeito, comprometemo-nos a prosseguir os nossos esforços na revisão e actualização do registo civil e da legislação estatística nos nossos respectivos países, em consonância com as directrizes regionais e internacionais e tendo em conta a evolução das necessidades e inovações;
- c. Adoptar tecnologias apropriadas para acelerar e ampliar o registo civil, gerir os registos de estado civil e garantir a sua integridade e segurança face às catástrofes naturais, guerras civis, etc.;
- d. Conceder máxima prioridade aos sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) e garantir a afectação de recursos humanos e financeiros para as operações diárias do CRVS nos nossos países, incluindo a implementação de planos de acção nacionais, a fim de assegurar a sustentabilidade e a apropriação por parte dos países;
- e. Apelar aos nossos parceiros de desenvolvimento para que continuem a apoiar os nossos esforços no reforço de capacidades e na mobilização de recursos e para que harmonizem o seu apoio aos planos nacionais do registo civil e das estatísticas vitais, em conformidade com as Declarações de Paris, Acra e de Busan sobre a Eficácia da Ajuda e do Desenvolvimento;
- f. Convidar o Grupo Independente de Peritos de Revisão sobre a Informação e Responsabilização em relação à Saúde da Mulher e da Criança a participar no Programa Africano sobre a Aceleração da Melhoria dos Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVS)
- g. Estabelecer mecanismos de coordenação de alto nível, envolvendo todas as partes intervenientes para o funcionamento eficiente dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais, tendo em conta a natureza multisectorial e integrada dos serviços de registo civil;
- h. Assegurar a harmonização do sistema de gestão de informações e dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais e, fazer com que ambos estejam

integrados nas Estratégias Nacionais de Desenvolvimento da Estatística (NSDS);

- i. Reforçar e facilitar ainda mais a coordenação entre os Serviços Nacionais de Estatísticas e as Autoridades de Registo Civil na gestão e acompanhamento dos desafios dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais;
- j. Desenvolver sistemas de monitorização e avaliação baseados em resultados, bem como ferramentas para acompanhar e informar os progressos relativos aos sistemas de registo civil e estatísticas vitais;
- k. Continuar a adoptar medidas para melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos serviços de registo civil, descentralizando os serviços a nível local através de estruturas e de redes de serviços existentes, nomeadamente o sector da saúde;
- l. Intensificar as campanhas de sensibilização para instruir o público sobre a importância e os procedimentos dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais por forma a garantir o seu funcionamento eficaz;

Via a seguir

Nós exortamos:

16. Os Estados-membros a realizarem avaliações aprofundadas sobre estado dos seus sistemas nacionais de registo civil e a desenvolverem planos de acção estratégicos para melhorar os sistemas de registo civil e estatísticas vitais;
17. O Secretariado e outras organizações parceiras a continuarem a prestar apoio técnico para o reforço da capacidade dos Estados-membros nas operações e gestão dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais (CRVS) através da prestação de consultorias técnicas, workshops, acções formativas e formulação de orientações. A este respeito, solicitamos ao Secretariado para que estabeleça um centro regional de conhecimento sobre o CRVS que promova a pesquisa para o reforço da capacidade técnica a nível nacional, sub-regional e regional. Também solicitamos ao Secretariado para que realize pesquisas operacionais no domínio do registo de óbitos e da certificação das causas de morte em África;
18. Os Estados-membros e os parceiros de desenvolvimento a reforçarem o Secretariado do CRVS junto da CEA com recursos adequados e pessoal qualificado para permitir o cumprimento do seu mandato, como recomendado pela primeira Conferência Ministerial;
19. Os Ministros Africanos da Saúde a juntarem-se a nós, tendo em conta o importante papel do sector da saúde na prestação de serviços de registo civil, para que haja

uma abordagem integrada e coordenada na solução dos desafios da melhoria dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais em África;

20. As universidades nacionais e as instituições regionais de investigação e de formação relevantes para que satisfaçam à procura de conhecimento, através da melhoria do registo de óbitos e certificação das causas de morte a nível dos países com o apoio dos parceiros de desenvolvimento;
21. A União Africana a afectar recursos financeiros e técnicos necessários para apoiar a agenda de desenvolvimento dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais;

Nós reafirmamos:

22. O nosso compromisso em tornar a conferência num fórum dinâmico para discutir as questões políticas e estratégicas relacionadas com a melhoria dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais em África;
23. A este respeito, assumimos a responsabilidade de apoiar a CUA nos seus processos de implementação;

Votos de agradecimento

Exprimimos votos de agradecimento à Sua Excelência o Presidente Jacob Zuma, ao Governo e ao povo da República da África do Sul pelo acolhimento desta Conferência e pela excelente organização e hospitalidade concedidas a todas as delegações.

Também agradecemos ao Governador da província de KwaZulu Natal e ao Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Durban, pela acolhedora hospitalidade.

Manifestamos a nossa profunda consideração à Sua Excelência o Presidente Jacob Zuma, por nos ter agraciado com a sua presença na conferência e pelo seu discurso inspirador.

Também exprimimos o nosso sincero apreço à Dra. Nkosazana Dlamini-Zuma, Ministra dos Assuntos Internos da África do Sul e nova Presidente da Comissão da União Africana, pela forma hábil como presidiu a Conferência.

Felicitemos a Ministra pela mais recente eleição como Presidente da Comissão da UA e teremos o prazer em trabalhar com ela no sentido de fazer avançar a agenda dos sistemas de registo civil e estatísticas vitais, na sua nova qualidade de Presidente da CUA.

Agradecemos à Sua Excelência o Sr. Birhan Hailu, Ministro da Justiça da Etiópia e Presidente da Mesa da nossa Conferência, bem como a todos os outros membros da Mesa pela liderança que assumiram nos últimos dois anos;

Agradecemos também à CEA, CUA, BAD, FNUAP, UNICEF, ACNUR, OMS e HMN, bem como aos outros parceiros pelas suas apresentações e apoio prestado na organização da Conferência.

Aguardamos com expectativa a nossa próxima Conferência a ser acolhida pelo Governo da Cote d'Ivoire, em Setembro de 2014.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2012

Report of The 2nd AU conference of ministers responsible for civil registration, Durban, South Africa, 3 – 7 September 2012

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4303>

Downloaded from African Union Common Repository